

Aeroportos da Madeira, Ponta Delgada e Beja receberam certificação máxima na gestão de carbono

11 de Dezembro, 2023

Os aeroportos da Madeira, de Ponta Delgada, de Beja e de Toulon-Hyères, em França, todos geridos pela VINCI Airports, encontram-se entre os primeiros 10 aeroportos do mundo a alcançar o Nível 5 do programa de Acreditação Carbono Aeroportuária. A informação foi divulgada durante o Fórum Global de Aviação Sustentável, um evento oficial da COP 28, dedicado à sustentabilidade da aviação.

O Nível 5 da Acreditação Carbono Aeroportuária é a primeira certificação em todos os setores que fornece o enquadramento para que as empresas reduzam a zero as emissões líquidas de carbono, ao mesmo tempo que trabalham para influenciar os seus parceiros a também reduzirem as emissões de carbono.

Ponta Delgada reduziu 96,16% das suas emissões diretas entre 2014 e 2022, o aeroporto da Madeira reduziu 96,74% das suas emissões diretas entre 2014 e 2022, e a infraestrutura de Beja alcançou 98,1% de redução das suas emissões diretas entre 2014 e 2022.

A ANA – Aeroportos de Portugal, com 10 aeroportos, aderindo à ambiciosa estratégia ambiental definida para toda a rede VINCI Airports, permitiu que Portugal passasse a ter três aeroportos entre os 10 melhores do mundo com a mais alta acreditação de gestão de carbono, Nível 5, enquanto os restantes sete têm acreditação Nível 4+.

Como elemento chave deste plano de ação, o programa de produção fotovoltaica da VINCI Airports está atualmente a ser desenvolvido em todos os aeroportos portugueses, com a primeira unidade operacional no Aeroporto de Faro desde 2022.

O programa de descarbonização florestal da VINCI Airports, com o objetivo de sequestrar emissões residuais (âmbitos 1 e 2), foi também implementado nos aeroportos de Faro, Porto Santo e Lisboa.

Entre as iniciativas de âmbito 3 implementadas nos aeroportos portugueses em 2022, destacam-se a abertura da maior estação de carregamento de veículos elétricos de Portugal no Aeroporto de Lisboa e os primeiros voos comerciais com combustíveis sustentáveis de base biológica (SAF's) nos aeroportos de Lisboa, Porto e Açores.

Thierry Ligonnière, CEO da ANA Aeroportos de Portugal, sublinha que “a empresa e as equipas estão de parabéns pelo resultado divulgado durante a COP no Dubai, colocando 3 dos nossos aeroportos entre os 10 em todo o mundo que conseguiram a certificação máxima na gestão de carbono, o ACA nível 5. Isto é o resultado de uma estratégia, da determinação e do trabalho implementados há

vários anos e que vai continuar a dar frutos. A ANA está na linha da frente na luta contra as alterações climáticas, tendo reduzido as emissões de CO2 em 50% na sua rede de 10 aeroportos no ano passado. Vamos continuar o nosso trabalho para que os nossos aeroportos sejam net-zero em carbono até 2030".